

LOURENÇO STELIO REGA
JOHANNES BERGMANN

NOÇÕES DO **GREGO** BÍBLICO

GRAMÁTICA FUNDAMENTAL

NOVA EDIÇÃO REVISADA


VIDA NOVA

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar os autores desejam agradecer a Deus pela oportunidade em servir com este empreendimento. Em segundo lugar Lourenço, que desde 1976 iniciou este empreendimento, que se tornou realidade em fevereiro de 1986 com a publicação da primeira edição de *Noções*, deseja registrar sua gratidão ao companheiro **Johannes Bergmann**, que aceitou abraçar também este projeto, dedicando seu tempo pessoal e até familiar na construção da 2ª Edição e nesta revisão.

Além disso, os autores desejam registrar o agradecimento a todos aqueles que têm cooperado para o aperfeiçoamento desta gramática, especialmente professores e alunos, pois têm contribuído para diminuir o número de erros e a aperfeiçoar as lições em favor de maior clareza.

Estamos sempre buscando a excelência e você pode participar escrevendo pelo e-mail anteriormente indicado se notar alguma falha ou desejar fazer sugestões.

Monte Verde – Serra da Cantareira/Atibaia, Primavera de 2014

Lourenço Stelio Rega & Johannes Bergmann

SUMÁRIO

Prefácio.....	IX
Abreviaturas	XV

Lições

0 Como Estudar Grego.....	1
1 A Língua Grega	9
2 O Alfabeto	13
3 Sílabas, Acentos e outros Sinais Gráficos	19
4 Verbos: Introdução	27
5 Presente do Indicativo, Ativo, Médio e Passivo	37
6 Presente do Subjuntivo, Ativo, Médio e Passivo	49
7 Futuro do Indicativo, Ativo e Médio	59
8 Substantivos: Introdução	69
9 Segunda Declinação (Temas em -o).....	79
10 Primeira Declinação (Temas em -α)	87
11 Adjetivos: Introdução; Adjs. da Primeira e Segunda Declinações....	95
12 Preposições	105
13 Pronomes Pessoais e Possessivos	115
14 Pronomes Demonstrativos e Relativos	125
15 Imperfeito do Indicativo; Verbos Defectivos ou Depoentes	135
16 Aoristo (Introdução); Segundo Aoristo do Indicativo e do Subjuntivo, Ativo e Médio	145
17 Primeiro Aoristo do Indicativo e do Subjuntivo, Voz Ativa e Média	157
18 Aoristo do Indicativo e do Subjuntivo Passivo Futuro do Indicativo Passivo	167
19 Terceira Declinação (1ª Parte).....	179

20	Terceira Declinação (2ª Parte).....	189
21	Adjetivos da Terceira Declinação	195
22	Particípio: Introdução; Part. Presente e Futuro, Ativo, Médio e Passivo.....	207
23	Particípio Aoristo, Ativo, Médio e Passivo; Uso Adverbial do Particípio	219
24	Uso Adjetivo do Particípio; O Particípio e o Tempo	231
25	Pronomes Interrogativos, Indefinidos, Reflexivos e Recíprocos	245
26	Perfeito do Indicativo / Particípio Perfeito.....	255
27	Mais-Que-Perfeito / Futuro Perfeito	269
28	Modo Imperativo	277
29	Modo Optativo / Verbos Contraídos	291
30	Infinitivo.....	305
31	Orações Condicionais	317
32	Graus dos Adjetivos e Advérbios.....	329
33	Numerais; Artigo; Advérbios de Negação	339
34	Conjugação em -μι	351
35	Os Manuscritos Gregos.....	361
36	Como Usar o Grego do NT	365

Apêndices

A	Identificação de formas verbais.....	369
B	Paradigmas	371
	1. Artigos	
	2. Substantivos	
	3. Adjetivos	
	4. Pronomes	
	5. Verbos	
C	Verbos Irregulares.....	387
D	Preposições.....	401
E	Vocabulário.....	403
F	Bibliografia.....	419

PREFÁCIO

Como surgiu essa nova edição revisada?

Depois de quase três décadas contribuindo para a formação básica, dentro e fora do Brasil, daqueles que desejam aprender o grego do Novo Testamento, com cerca de 50.000 exemplares vendidos, quatro edições (com sete reimpressões) e nova edição em 2004 (com 6 reimpressões) com a presença do prof. Johannes Bergmann como coautor, estamos re-presentando *Noções do grego bíblico* revisada (tanto no texto das lições, quanto à Reforma Ortográfica e ampliação/atualização da bibliografia) e com novo layout, mais moderno.

Relembrando o que dissemos no prefácio da edição anterior de 2004, esta gramática não foi simplesmente escrita e publicada, ela tem sido fruto de testagem em campo com a ajuda de diversos colegas, além do autor original Dr. Lourenço Stelio Rega e do coautor, prof. Johannes Bergmann, podemos destacar os professores Claiton André Kunz (Faculdade Batista Pioneira, de Ijuí, RS) e David J. Merkh (Seminário Bíblico Palavra da Vida, Atibaia, SP) com valiosas contribuições, além de anonimamente outros professores, ficando aqui registrada a gratidão dos autores de *Noções*.

Mas o objetivo de *Noções* continua o mesmo, pois entendemos que, depois de completado o curso, o aluno esteja em condições de ler e entender o Novo Testamento no texto grego, com a ajuda de alguns materiais auxiliares que hoje estão presentes cada vez em maior número nos catálogos editoriais e um bom dicionário, por isso mesmo atualizamos a bibliografia que aparece no final de *Noções*.

Diversas gramáticas de Grego do Novo Testamento têm sido publicadas em Português, desde a primeira edição de *Noções*, em 1986, mas nenhuma segue as estratégias aqui adotadas depois de anos de testagem com sucesso em sala de aula, conforme explicamos a seguir.

Por que adotar *Noções do grego bíblico*?

- **Relembrando o núcleo do projeto original de 1986:** Este não é mais um novo texto de ensino em grego, pois o aluno e professor, desde a primeira ocasião em que surgiu em 1986, têm à sua disposição uma diferente metodologia de ensino da língua grega, pois, desde aquela época, o texto foi orientado por um princípio dedutivo na construção do seu conteúdo por se adaptar melhor às condições que temos para trabalhar em nosso contexto, tais como exiguidade de tempo não somente nas matrizes curriculares, mas mesmo do aluno em estudar; dificuldades de grande parte dos alunos com o idioma nacional e com a gramática; diferenças essenciais entre o Grego e o Português não apenas na forma, mas na gramática, na sintaxe, etc.
- **Uma gramática especial para quem fala Português:** Na distribuição da matéria, não seguimos a sequência geralmente encontrada em outras gramáticas, pois a preocupação sempre foi o aluno. Desta forma, levaram-se em conta, desde o início do empreendimento, as dificuldades crescentes que geralmente eles têm no estudo desta língua. Assim, utilizamos duas estratégias essenciais que tornam o trabalho de aprendizagem e de ensino muito mais fácil e menos doloroso:

1. **Estratégias de substituição:** desde o começo foi utilizado o que é conhecido no estudo linguístico-social como *estratégias de substituição*, onde são substituídos e reconstruídos elementos conhecidos por elementos novos.

Assim, para evitar que o aluno decore diversos elementos semelhantes que são apresentados no decorrer do aprendizado tradicional da língua, esses elementos foram colocados numa certa sequência em que são explicadas as suas transformações. Por isso é que, desde o início do projeto em 1986, aprendemos primeiro verbos em vez de substantivos, pois o verbo grego tem mais semelhanças com as características da gramática portuguesa do que os substantivos. Deste modo, a experiência tem demonstrado que se o aluno aprende primeiro o presente do indicativo, fica fácil aprender o presente do subjuntivo (apenas alonga-se a vogal temática) e, em seguida, o futuro do indicativo (acrescenta-se o σ – sigma – entre o radical e a vogal temática). Como se pode perceber, evita-se assim o longo espaço que geralmente outras gramáticas impõem sobre o aprendizado. Veja que tudo ficou facilitado por seguirmos a associação entre fatos morfológicos semelhantes na distribuição dos temas da gramática em vez de seguirmos a distribuição tradicional

e clássica dos temas da gramática grega. Na prática, isso tem trazido excelentes resultados e agilizado o aprendizado do iniciante.

2. **Estratégias de reestruturação:** outra estratégia que foi utilizada desde o princípio foi a da *reestruturação*, onde o aluno tem a oportunidade de, a partir dos dados já conhecidos de seu idioma nacional, incorporar novos dados peculiares do grego do Novo Testamento. Desta forma, onde tem sido necessário, as lições têm em seu início uma explicação do assunto em nosso idioma para depois avançar na explicação do assunto com as peculiaridades do grego do Novo Testamento.
- **Texto em constante revisão:** Quem se acostumou com o volume reduzido do conteúdo de *Noções* das primeiras edições, depois a ampliação da edição de 2004 e com a presente revisão, poderá ver que estamos sempre preocupados em dar, tanto ao professor quanto ao aluno, uma ferramenta atualizada.
- **Noções supera as expectativas:** Em função de que ainda não há, no mercado brasileiro, gramáticas realmente “avançadas” de grego do Novo Testamento, desde a edição de 2004 diversos assuntos foram ampliados, aprofundados e apresentados com exemplos que ilustram a tradução de construções que no NT ocorrem com frequência. (p.ex.: o tema dos participios, agora desenvolvido em 3 lições).
- **Novo layout:** O novo layout procura ser mais claro e facilitar o aprendizado.
- **Noções na Internet:** Para esta nova edição revisada estamos dando uma nova faceta à presença de *Noções* na internet, com um novo site que pode ser consultado no link www.descoberta.org/gregont onde temos a disponibilização de diversos materiais de apoio ao estudo da língua grega do Novo Testamento, inclusive com links para websites dedicados ao estudo da língua grega, fontes gregas para uso no computador, textos completos do NT Grego em diversas recensões, texto em áudio do NT em grego, etc. Quando indicamos links dependemos do fornecedor do material, portanto necessitamos da sua ajuda quando notar que um link não é mais acessível. Temos nesta nova página cópias dos exercícios em PDF para que alunos e professores possam imprimir em tamanho maior (A4) de modo a facilitar o trabalho. Naturalmente não temos como fornecer os exercícios corrigidos, por motivos óbvios. Você poderá enviar e-mail para gregont@descoberta.org para ser cadastrado e sempre receber notícias da atualização do site e novidades da língua grega do Novo Testamento. Relembrando:

Site: www.descoberta.org/gregont

E-mail: gregont@descoberta.org

- **Mais textos bíblicos do original:** Desde a edição de 2004 o aluno é colocado mais rapidamente em contato com o texto original do Novo Testamento, veja que logo nas primeiras lições aparecem exemplos com versículos bíblicos. Mais versículos foram colocados também nos exercícios. Isso foi feito para ajudar o aluno, que poderá não ter logo no começo dos estudos um NT grego. Assim poderá se familiarizar com a escrita grega. Ao mesmo tempo, esses textos trazem elementos estudados na lição.
- **Lição 0 (zero):** isso mesmo, antes de começar a estudar (por isso é que é lição zero) você aprende dicas e macetes de como estudar. A antiga lição 1 foi ampliada e renumerada.
- **Vocabulário com as principais palavras do grego do NT:** O vocabulário de cada lição de *Noções* foi revisado e atualizado e inclui todas as palavras que **ocorrem mais de 40 vezes no NT**,¹ além de diversas outras palavras importantes que o aluno precisa memorizar. Você observará que todas as palavras que aparecem **mais de 500 vezes no NT** estão contidas **nas primeiras 17 lições**. Isso significa que depois do primeiro semestre de estudos (geralmente as primeiras 17 lições) o aluno já conhecerá quase 70% (mais do que dois terços!) de todas as palavras que ocorrem no Novo Testamento grego [são 92.840 de um total de 137.328]. Além disso, quando uma palavra em Português tem origem numa palavra grega que aparece no vocabulário é colocada entre colchetes, pois isso pode ajudar o aluno a memorizar a palavra grega, além de compreender a origem da palavra em Português.
- **Exemplos enriquecidos com alternativas de tradução:** Toda vez que alguma questão gramatical aparece ilustrada com exemplos de textos bíblicos, o texto apresenta uma tradução literal do texto grego. Além disso, onde outras versões da Bíblia ofereciam traduções interessantes para fins didáticos, essas versões também foram transcritas, indicando-se a fonte entre parênteses, como (*NVI*), (*ARA*), (*BJ*), etc. A relação das abreviaturas usadas aparece logo no início do livro.
- **Houve leve mudança na ordem de algumas lições e novas lições foram acrescentadas:** Mantivemos o que foi feito na edição de 2004. Atendendo à frequência com que aparecem certas palavras e pronomes, lições que tratavam formas frequentes foram antecipadas para o 1º semestre do curso. Assim, **lições de pronomes** passaram para depois das preposições, de

¹ A contagem baseia-se na 4ª ed. do NT grego da UBS, texto idêntico ao da 27ª ed. de Nestle-Aland (cf. Bibliografia)

modo que as antigas lições 18 e 19, o tema do pronome relativo da antiga lição 25, foram inseridas depois da antiga lição 13 sobre preposições, agora lição 12. As duas lições de adjetivos (antigas 11 e 12) foram unidas numa só, a lição 11. As lições dos participios foram ampliadas, agora o participio é apresentado em 3 lições.

- **Anexos ao final da gramática:** Desde a primeira edição procuramos dar ao aluno e professor ferramentas adicionais que foram ampliadas com a edição de 2004, tais como tabela bem prática para a identificação das formas verbais; tabela das preposições gregas; vocabulário de apoio ao aluno iniciante que nem sempre poderá adquirir logo no começo um dicionário; paradigmas, a tabela inédita dos verbos irregulares (a mais completa até hoje em português). Além disso, a bibliografia foi atualizada.
- **Vocabulário inédito para o iniciante:** vamos destacar novamente que o apêndice inclui um minidicionário (Vocabulário) e que abrange todas as palavras tratadas em *Noções*, indicando a primeira vez em que ela aparece. Isso é um brinde ao aluno iniciante que nem sempre terá condições de adquirir logo no começo um dicionário. Além disso, o aluno poderá consultar constantemente o vocabulário para recordar o significado das palavras tratadas em *Noções*.
- **Pronúncia adotada:** a pronúncia do Grego koinê já não é mais inteiramente conhecida, por isso adotamos a pronúncia conhecida entre os estudiosos como *erasmiana*.

ABREVIATURAS

Versões da Bíblia

ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
BJ	Bíblia de Jerusalém
BV	Bíblia Viva
NVI	Nova Versão Internacional

Abreviaturas e Símbolos

+	acrescido de / seguido de
→	resulta em / então
≈	semelhante a <i>ou</i> em
–	nada, sem terminação
§	lição / seção
1 ^a	primeira (declinação)
1 ^o aor.	primeiro aoristo
1 ^o perf.	primeiro perfeito
2 ^a	segunda (declinação)
2 ^o aor.	segundo aoristo
2 ^o perf.	segundo perfeito
3 ^a	terceira (declinação)
A.	voz ativa
a.C.	antes de Cristo
a.c.i.	acusativo c. infinitivo
AT	Antigo Testamento
abl.	caso Ablativo
abs.	absoluto
ac.	caso Acusativo
adj.	adjetivo
adv.	advérbio
advers.	adversativo/a
aor.	aoristo

Livros da Bíblia (N.T.)

Mt	Mateus
Mc	Marcos
Lc	Lucas
Jo	João
At	Atos
Rm	Romanos
1Co	1 Coríntios
2Co	2 Coríntios
Gl	Gálatas
Ef	Eféssios
Fp	Filipenses
Cl	Colossenses
1Ts	1 Tessalonicenses
2Ts	2 Tessalonicenses
1Tm	1 Timóteo
2Tm	2 Timóteo
Tt	Tito
Fm	Filemom
Hb	Hebreus
Tg	Tiago
1Pe	1 Pedro
2Pe	2 Pedro
1Jo	1 João
2Jo	2 João
3Jo	3 João
Jd	Judas
Ap	Apocalipse

art.	artigo
at.	ativo
atr.	atributivo
aum.	aumento
c.	(lat.: <i>circa</i>) cerca de

c.	com	num.	numeral / numerais
car.	característica	obs.	observação / -ções
card.	cardinal / cardinais	opt.	modo Optativo
cf.	(lat.: <i>confer</i>) compare	ord.	ordinal / ordinais
comp.	comparação / comparativo	P.	(ou V.P.) voz passiva
cond.	condição / condicional	p.	página(s)
conj.	conjunção	p.ex.	por exemplo
d.C.	depois de Cristo	part.	particípio
dat.	caso Dativo	partíc.	partícula
decl.	declinação	perf.	perfeito
dem.	demonstrativo	pers.	pessoa / pessoal
dim.	diminutivo	pl.	plural
etim.	etimologicamente	port.	português
Ex.	exemplo(s)	pos.	positivo/a
f. / fem.	feminino	pospos.	pospositivo/a
fig.	(sentido) figurativo	poss.	possessivo
fut.	futuro	pred.	predicativo
G. A.	casos Genitivo e Abl.	pref.	prefixo
gen.	caso Genitivo	prep.	preposição
hebr.	hebraico	pres.	presente
i.e.	(lat.: <i>id est</i>) isto é	prim.	primário/a(s)
imp.	modo Imperativo	pron.	pronomes
incl.	inclui / inclui-se	R	radical (do presente)
ind.	modo Indicativo	Ρ	radical do 2º aoristo
inf.	Infinitivo	rad.	radical
ins. / instr.	caso Instrumental	recípr.	recíproco
interrog.	interrogativo	refl.	reflexivo
ipf.	Imperfeito	rel.	relativo
L.I.D.	caso Loc., Instr. e Dat.	R&R	radical reduplicado
lat.	latim	s / ss	seguinte / seguintes
lit.	literal / literalmente	sec.	secundário/a(s)
loc.	caso Locativo	sg. / sing.	singular
LXX	Septuaginta	subj.	modo Subjuntivo
m. / masc.	masculino	subst.	substantivo
M.	(ou V.M.) voz média	superl.	superlativo
mqqpf.	mais-que-perfeito	temp.	temporal
ms.	manuscrito	term.	terminação / -ções
n. / neut.	neutro	v.	versículo
N. / nom.	caso Nominativo	V. / voc.	caso Vocativo
NT	Novo Testamento	Vol.	volume
neg.	negação / negativo	v.t.	vogal temática

Lição 0

COMO ESTUDAR GREGO

O que você irá aprender com esta lição

- Dicas para estudar grego do Novo Testamento
- Como usar a memória para aprender grego do Novo Testamento
- Atividades preparatórias antes e depois de cada aula

0.1 Introdução

A respeito do valor de estudar o grego do Novo Testamento, Martinho Lutero escreveu¹:

Ainda que o Evangelho² tenha chegado até nós através do Espírito Santo, é inegável que tenha vindo também por meio de idiomas, e tenha sido conservado e divulgado valendo-se deles... Tanto quanto apreciamos a Palavra de Deus, tanto devemos nos esforçar também por aprender esses idiomas. Porque não foi em vão que Deus decidiu transmitir as Suas Escrituras nessas duas línguas: o Antigo Testamento em hebraico e o Novo Testamento em grego. Se Deus não desprezou esses idiomas, mas os escolheu dentre todos os outros, para que neles fosse escrita a Sua Palavra, também nós deveríamos honrá-los acima de todos os outros.

Estas palavras são dignas de serem consideradas por todos aqueles que apreciam a Palavra de Deus.

Quem se dispõe a estudar o grego do NT, está começando uma tarefa realmente sublime, pois está valorizando a língua que Deus escolheu como instrumento portador da Sua revelação escrita. Se Deus considerou que essa língua, pelas suas características, é a mais apropriada para expressar a Sua vontade para com a Sua criação, verdadeiramente é este um idioma digno de ser estudado. Nenhum esforço requerido para aprender este idioma

¹ Carta dirigida aos vereadores de todas as cidades alemãs, no ano de 1524. Citado em Warns-Rienecker, *Lehrbuch des neutestamentlichen Griechisch*, p. VII.

² Lutero usava o termo *Evangelho* para se referir ao NT como um todo.

poderá ser considerado grande demais, ou em vão. Imagine você ser capaz de ler e entender a Palavra de Deus em seu texto original, sem depender da maneira como outros a entenderam e traduziram...

No preparo para servir eficazmente ao Senhor num ministério baseado na Sua Palavra, poucos estudos vão resultar em tantos benefícios e em tantas bênçãos quanto o estudo do grego do NT.

0.2 Desenvolvendo disciplina e perseverança

Um provérbio latino reza: “*Festina lente!*”, “Apressa-te devagar”. O progresso lento, mas **persistente**, é indispensável para o estudo da língua grega. Em nenhum aprendizado isto é tão importante quanto no estudo do grego bíblico. **Persistência**, acompanhada de um estudo minucioso e detalhista, é o primeiro requisito que deve ser observado.

Para que isso se torne uma realidade, será necessário dedicar ao estudo do grego do NT a **cada dia pelo menos meia hora**. Lembre-se: 30 minutos de estudo durante 6 dias da semana (total = 3 horas) é muito mais efetivo para o aprendizado do grego do que dedicar 4 horas ao estudo num único dia da semana.

Esta gramática visa facilitar ao máximo o aprendizado do grego bíblico, mesmo assim, não consegue eliminar a participação do aluno no processo de aprendizagem. Por esse motivo e com o propósito de guiar o aluno numa metodologia de aprendizado que lhe permita obter o máximo de proveito pelo esforço investido, são apresentadas a seguir algumas sugestões para o estudo da língua grega.

0.3 Exercitando a memória³

O aprendizado do grego do NT torna-se mais fácil quando é realizado de maneira visual, auditiva e motriz ao mesmo tempo. Como entender isso?

1. O “aprendizado visual”

O aprendizado **visual** acontece quando se olha para uma palavra reiteradamente, para se familiarizar com os caracteres em que está escrita. Quando,

³ Adaptado de Warns-Rienecker, *Op. cit.*, p. VII, X, XI.

por exemplo, lemos o vocábulo português *palavra*, em seguida sabemos qual é o termo de que se trata. Por quê? Será que temos lido cada uma das letras *p, a, l, a, v, r, a*, uma por uma? Claro que não. Simplesmente olhamos para o vocábulo e captamos a sua unidade. Conseguimos identificar o termo todo simplesmente pelo fato de estarmos já tão familiarizados com o mesmo, que a memória visual o reconheceu sem dificuldade. O que torna difícil o estudo do grego no início é que, no caso das palavras gregas, não só os caracteres usados são diferentes, mas também o são as palavras inteiras. Por isso, exercite a sua memória visual: cada vez que estudar vocábulos novos, olhe para eles reiteradamente.

2. O “aprendizado auditivo”

O aprendizado *auditivo* é chamado assim porque nele intervém a audição. É o aprendizado *em voz alta*: sempre que estiver estudando um novo vocabulário, uma nova flexão (conjugação, declinação), etc., faça-o em voz alta. Quando o material de estudo é revisado em voz alta com frequência, o som das palavras grava-se na memória auditiva.

Recomenda-se que a memória auditiva e a visual sejam exercitadas juntas, para que estejam se complementando.

3. O “aprendizado motriz”

O aprendizado *motriz* funciona da seguinte maneira: cada vez que quiser aprender um vocábulo, uma conjugação ou uma declinação nova, copie-a várias vezes. Depois, escreva-a de cor, também várias vezes, verificando sempre que aquilo que escreveu não contenha erros. Desta maneira será exercitada a memória visual e, caso o que está sendo escrito for lido em voz alta, também a memória auditiva.

Estudando em voz alta, recomenda-se caminhar com o livro, o caderno ou os cartões na mão e acentuar a pronúncia das palavras com determinado ritmo ao caminhar. Com a mão pode-se marcar o acento, sinalando no ar se é agudo, grave ou circunflexo.

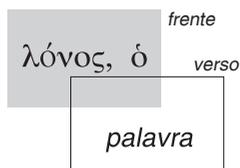
4. A “memória intelectual”

As memórias visual, auditiva e motriz são complementadas pela memória *intelectual*: sempre que se apresente um novo material de estudo, analise-o, estabelecendo associações e relações lógicas. Isto inclui o raciocínio sobre a origem, a formação e a composição de determinada palavra, com o propósito de entender como e de onde ela tem sido derivada. Desta maneira

contribui-se grandemente para que se fixe na memória aquilo que está sendo estudado.

0.4 Memorizando vocabulário e terminações

A respeito da memorização do vocabulário e das diversas terminações, a experiência ensina que o que funciona mesmo são os famosos cartões ou fichas, em que, num lado, se escreve a palavra grega e, no outro, a sua tradução para o nosso idioma. Recomenda-se ter sempre alguns desses cartões no bolso. Com eles, procede-se da seguinte maneira:



- Cada vez que disponha de um momento para estudar vocabulário (viajando no ônibus, metrô, esperando na fila do banco, etc.)⁴ pode-se aproveitar o tempo pegando umas cinco fichas na mão.
- Numa primeira passada, olhe para a palavra grega e vire a ficha para ver a sua tradução.
- Numa segunda passada, tente traduzir a palavra grega sem olhar o verso da ficha. Prossiga assim até que você domine a tradução de cada uma das cinco palavras daqueles cartões. Por hora, guarde aquelas fichas e pegue mais cinco, repetindo a operação.
- Depois disso, volte a pegar as cinco primeiras fichas e ajunte-as às cinco que ficaram na sua mão. Tente lembrar-se da tradução das dez palavras. Se, nesse processo, você observar que se lembra sem dificuldade do significado das palavras contidas nas fichas, guarde-as num lugar separado. Contudo, só deve retirar uma ficha do grupo de fichas que estiver estudando quando realmente dominar a sua tradução.
- Depois de algum tempo, reveja as fichas que já foram retiradas e reintroduza as que você não conseguiu lembrar de sua tradução, para memorizá-las melhor.
- Tendo decorado o vocabulário da semana, recomenda-se proceder a um exercício diferente, no sentido inverso: olhe só para o verso das fichas, onde aparecem as palavras em português, e tente dizer e escrever as palavras gregas. Só quando conseguir realizar esse exercício sem dificuldade, você poderá dizer que domina o vocabulário.

⁴ Este processo todo pode ser feito até por alguém que tenha a sua própria condução, aproveitando as paradas nos semáforos.

0.5 Repetindo e revisando

O material de estudo deve ser revisado uma vez após outra. “*Repetitio est mater studiorum*” diz um provérbio latino: “A repetição é a mãe de todo conhecimento”. Um vocábulo grego só terá sido aprendido quando, em forma mecânica, sem necessidade de pensar sequer, possa-se dizer a palavra correspondente em português, assim como traduzir inversamente, ou seja, do português para o grego. Este domínio mecânico não se adquire de uma vez, mas somente pela repetição contínua. Por isso, convém também revisar periodicamente todo o vocabulário que está sendo estudado, além das flexões, para estar sempre em condições de aplicar os conhecimentos adquiridos em qualquer momento que se leia um texto no NT grego.

Isso tudo pode parecer disciplina militar, mas lembre-se que, sem esforço, sem disciplina e sem persistência, não se aprende uma língua. Chega de tantas tentativas empíricas para se aprender uma língua sem esforço. Isso é um engano. Mesmo que os professores tentem facilitar ao máximo a aprendizagem do aluno, não será possível aprender a língua do NT sem o esforço, o trabalho disciplinado e o suor do aluno.

0.6 Atividades antes e depois das aulas

Pelo que foi apresentado até agora, já deve ter ficado claro que o estudo do grego não pode estar limitado àquilo que o aluno aprende estando apenas em sala de aula. Antes e depois das aulas, o trabalho do aluno é imprescindível para aprender o grego. As seguintes orientações procuram ajudar nessa tarefa:

- ✓ Leia cuidadosamente a lição a ser estudada antes da aula e anote todas as dúvidas ou perguntas que porventura possam surgir. Se houver, faça as leituras adicionais sugeridas ao final da lição. No decorrer da aula, veja se o professor as resolve na apresentação da lição. Caso isso não aconteça, pergunte sem acanhamento. Após a aula, revise a mesma lição, incorporando as anotações de aula. **Será importante dominar razoavelmente o conteúdo de uma lição (incluindo seu vocabulário) antes de passar para um assunto novo.**
- ✓ No final de cada lição, aparecem **exercícios**. Considere estes exercícios como oportunidades que lhe permitem verificar se realmente entendeu e assimilou o conteúdo da lição. Caso surjam dificuldades no momento de fazer os exercícios, é sinal de que você ainda não domina a matéria.

Nesses casos, convém fazer uma pausa e voltar a revisar a lição com toda atenção. Depois, termine o exercício.

0.7 Explicação dos ícones que aparecem nas lições

Preparando ferramentas...

Se refere à *Tabela de Identificação de Formas Verbais* (Apêndice A) que vai sendo construída à medida que o aluno caminha pelas lições.

Exercício de Leitura

Objetiva ajudar o aluno a se acostumar com a pronúncia das palavras. O professor deve fazer em classe a primeira leitura de cada exercício para que o aluno possa repetir em classe.

Leitura adicional sugerida

São exercícios que objetivam ampliar a compreensão do aluno especialmente no que diz respeito aos significados das palavras e seu uso no Novo Testamento.

Exercícios

Dão ao aluno a oportunidade de praticar o que aprende em cada lição. Cada exercício deve ser feito logo em seguida ao estudo da respectiva lição.

0.8 Por último...

No estudo do grego do NT, é importante não desanimar diante das primeiras dificuldades. Para prevenir isto, é de fundamental importância seguir o conselho *“Ora et labora”*: “Ora e trabalha”. Primeiramente, sempre deve vir a oração, também quando se estuda este idioma; depois, vem o trabalho sério, constante e dedicado.

Uma coisa deve ser destacada: mesmo que seja verdade que o aluno deverá realizar um esforço importante para estudar esta língua, também é verdade que a recompensa será muito maior do que o esforço investido. Quem estudar o grego do NT e aplicar seus conhecimentos ao estudo minucioso da Palavra de Deus no texto original, experimentará a alegria de

fazer descobertas interessantes e muito preciosas; achará tesouros que, nas traduções, são difíceis de perceber. Sem dúvida, você será ricamente abençoado por isso!

Queira Deus, que tem inspirado a Sua preciosa Palavra se valendo da língua grega, usar esta gramática para que muitos sejam enriquecidos através do seu estudo e aplicação!